

**DINÂMICA POPULACIONAL E PROPORÇÕES URBANA/RURAL NO  
TERRITÓRIO DO SUDOESTE GOIANO**

**Marcos Vinícius da Silva<sup>1</sup>; Pedro Rogerio Giongo<sup>2</sup>; Divina Aparecida Leonel Lunas<sup>3</sup>;  
Haihani Silva Passos<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Agrícola da UEG-Câmpus Santa Helena, email: marcolino\_114@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Agrícola da UEG- Câmpus Santa Helena, email: pedro.giongo@ueg.br

<sup>3</sup>Docente da Universidade Estadual de Goiás, email: diva.lunas@ueg.br

<sup>4</sup>Docente do Instituto Federal Goiano Câmpus de Rio Verde, email: haihani.passo@ifgoiano.edu.br

**RESUMO**

O Estado de Goiás vem experimentando desde a década de 1970 um acelerado crescimento populacional, segundo os dados do GeoBrasil (2000), é o segundo maior Estado receptor de migrantes do país, a migração é entendida como uma mobilidade forçada que acompanham o movimento da força de trabalho, como consequências das relações capitalistas, e trabalham nesta perspectiva. A área de estudo é referente ao Território Rural Sudoeste - GO está localizado na região Centro-Oeste e é composto por 12 municípios: Acreúna, Cachoeira de Goiás, Castelândia, Maurilândia, Montividiu, Paraúna, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna e Turvelândia. Muitos municípios não têm apresentado o mesmo índice de crescimento na zona rural em relação ao urbano, destacando que falta política de fixação ao homem no campo, bem como fortalecer e apoiar a agricultura familiar, onde, a população do Sudoeste Goiano de 2000 á 2010 teve um grande crescimento no setor urbano

**Palavras-chave:** Goiás, municípios, crescimento.

## **INTRODUÇÃO**

O Estado de Goiás vem experimentando desde a década de 1970 um acelerado crescimento populacional, segundo os dados do GeoBrasil (2000), é o segundo maior Estado receptor de migrantes do país. O estudo desse fenômeno é de grande relevância nas pesquisas demográficas, agrária e urbana, pois o movimento populacional perpassa e produz um redesenho de territórios, do campo para a cidade, da cidade para o campo, de cidade para cidade. Além disso, a migração permite analisar as transformações sócio espaciais do território goiano, seja pelos espaços "luminosos" de atração, como a região metropolitana de Goiânia, Entorno de Brasília e Sudoeste Goiano ou pelos espaços "opacos" de repulsão, Norte e Nordeste goiano.

A migração é entendida como uma mobilidade forçada que acompanham o movimento da força de trabalho, como consequências das relações capitalistas, e trabalham nesta perspectiva. Para Oliveira (1999), a migração ocorre a partir das modificações das estruturas sócio econômicas promovidas pela industrialização do campo; Damiani (1997), estuda as migrações como uma reprodução do capitalismo; para Rua (1997), as correntes migratórias vão votar-se para os pólos regionais em desenvolvimento; Ainda para Haesbaert (1996), a migração vai produzir um redesenho de territórios; Também Santos (1985), afirmam que a expansão do chamado capital técnico científico tem como consequência a migração forçada, que se dá como incapacidade financeira de continuar sendo proprietário ou investidor ou da incapacidade técnica de exercer as novas funções; e Becker (1996), concebe a migração como uma mobilidade forçada pelas necessidades do capital e não mais como um ato soberano de vontade pessoal.

A partir desta abordagem pretende-se estudar o crescimento da população no período de 2000 á 2010, bem como as proporções de ocupação nas zonas rural e urbana.

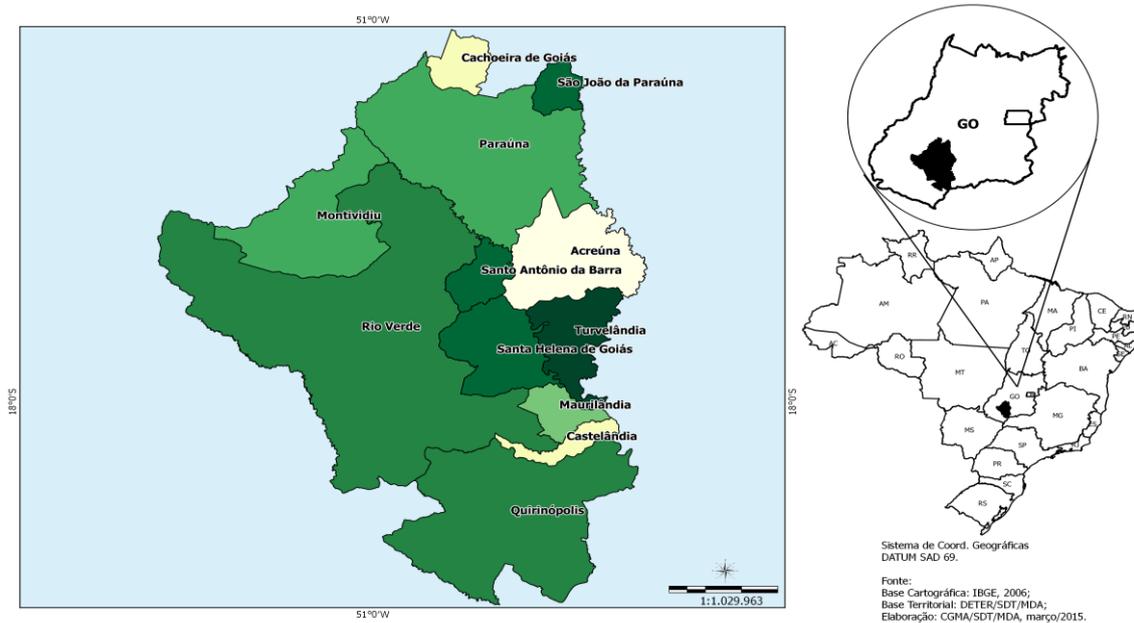
## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado através da pesquisa bibliográfica sobre o crescimento da população do Sudoeste Goiano nos anos de 2000 á 2010, identificando suas principais características, bem como a análise de dados censitários sobre o crescimento/ocupação populacional dos municípios que compõem o território do sudoeste goiano .

**9ª JORNADA ACADÊMICA**  
**26 a 28 de Novembro de 2015**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

A área de estudo é referente ao Território Rural Sudoeste - GO está localizado na região Centro-Oeste e é composto por 12 municípios: Acreúna, Cachoeira de Goiás, Castelândia, Maurilândia, Montividiu, Paraúna, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna e Turvelândia conforme a localização da Figura 1.

Figura 1: Projeção das cidades que compõem do Sudoeste Goiano.



Fonte: Base Cartográfica, 2006; Base Territorial: DETER/SDT/MDA; Elaboração: CGMA/SDT/MDA, março/2015.

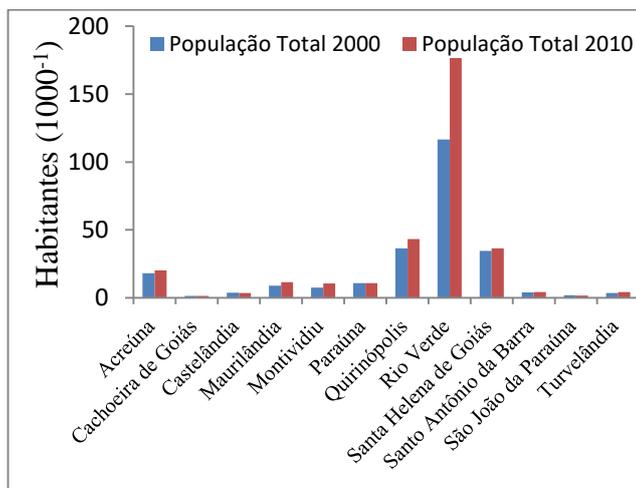
Os dados analisados foram obtidos junto ao IBGE, (2015). Realizou-se uma análise do crescimento populacional e alteração das proporções urbana/rural da população nos municípios do território sudoeste goiano, para os anos de 2000 e 2010.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Houve um alto crescimento populacional para a maioria dos municípios, e também uma grande diferença no quantitativo residente em cada um desses (Figura 2), ainda destaca a proporção habitantes com destaque a Rio Verde, como o mais populoso e também com maior índice de crescimento populacional no período considerado.

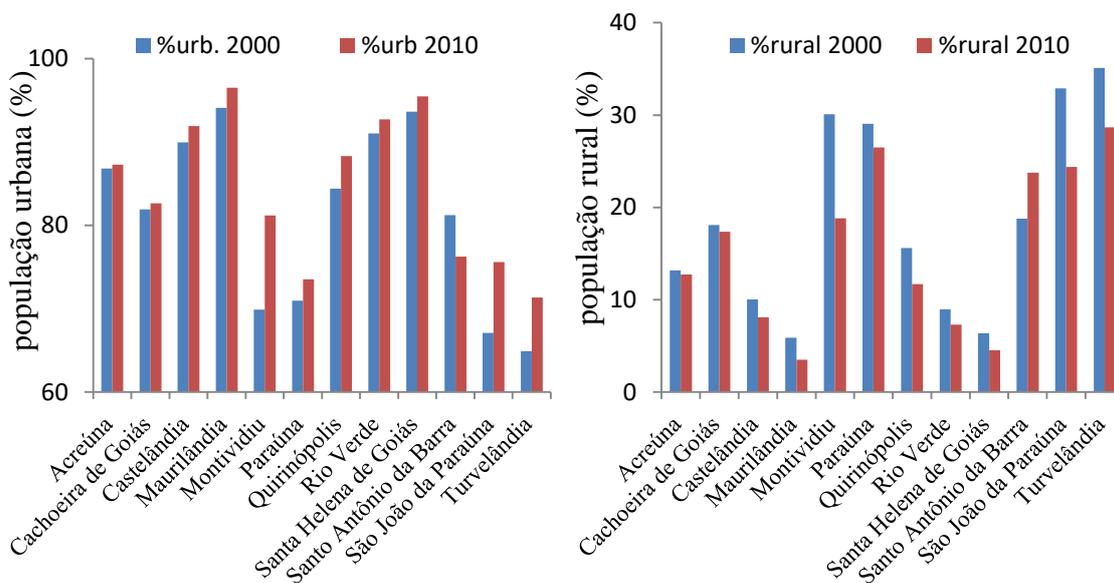
**9ª JORNADA ACADÊMICA**  
**26 a 28 de Novembro de 2015**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

Figura 2: População total dos municípios do Território Sudoeste Goiano, nos anos de 2000 e 2010.



Fonte: IBGE, senso demográfico (2000); IBGE, senso demográfico (2010).

**Figura 3** – Percentual da população urbana (A) e rural (B) para os municípios do território do sudoeste goiano para os anos 2000 e 2010.



Fonte: IBGE, senso demográfico (2000); IBGE, senso demográfico (2010).

Na Figura 3A, observamos que praticamente todos os municípios seguem a tendência nacional de urbanização e crescimento das cidades, enquanto que na Figura 3B, o único município que apresenta aumento na proporção da comunidade rural é Santo Antônio da Barra.

**9ª JORNADA ACADÊMICA**  
**26 a 28 de Novembro de 2015**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

Muitos municípios não tem apresentado o mesmo índice de crescimento na zona rural em relação ao urbano, destacando que falta política de fixação ao homem no campo, bem como fortalecer e apoiar a agricultura familiar.

## **CONCLUSÕES**

A população do Sudoeste Goiano de 2000 á 2010 teve um grande crescimento no setor urbano, isso ocorreu devido ao forte poder do capitalismo que influencia no crescimento da população no setor urbano e no setor rural ainda prevalece pouca parte da população que compõem a população de cada cidade, onde são compostos por assentamentos e agricultura familiar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a equipe de pesquisa que compõe o NEDET sudoeste Goiano. Ao financiamento do CNPq via Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDT).

## **REFERÊNCIAS**

BECKER, Olga Maria Schild. Mobilidade Espacial da População: conceitos, tipologia, contextos. **In:** CASTRO, I.E. de. Etalli (org). **Questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CALAÇA, M.; CHAVEIRO, E.F.; SILVA, M.C. **Uma Análise da Representação da Migração no Estado de Goiás, 1970 a 2004**. Instituto de Estudos Sócio Ambientais IESA/UFG. Disponível em:<<https://projetos.extras.ufg.br/conpeex/2004/posgraduacao/PGHumanas/Monica.htm>>. Acesso em: 09 de outubro de 2015.

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1997.

**9ª JORNADA ACADÊMICA**  
**26 a 28 de Novembro de 2015**  
**UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO**

HAESBERT, Rogério. "Gaúchos" e baianos no "novo" nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. **In:** CASTRO, I.E.de. Et. Alli (org). **Questões atuais da reorganização do território.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao>>, acessado em 15 de outubro de 2015.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Território e migração: uma discussão conceitual na geografia.** Simpósio Internacional sobre Migrações. São Paulo: USP, 1999.

RUA, João. **Repensando a Geografia da População.** Revista do Departamento de Geografia: UERJ, n.1, jan. 1997 (p.57-71).

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Nobel, 1985.